

Com certeza. Segue o relatório formatado conforme as diretrizes, com linguagem analítica e foco estratégico para a Controladoria da Multimarcas Consórcios.

Multimarcas Consórcios | Relatório Informativo Semanal

Data: 19 de julho de 2025 **Assunto:** Análise do Cenário Econômico e Setorial para a Controladoria

Este relatório consolida os principais eventos econômicos da semana, com análise direcionada aos seus impactos sobre o ambiente de negócios, o poder de compra do consumidor e a performance do setor de consórcios.

1. Macroeconomia e seu impacto no nosso mercado

O cenário macroeconômico apresenta uma dualidade: enquanto a política monetária restritiva cria um ambiente favorável para o consórcio frente ao crédito tradicional, a desaceleração da atividade econômica e a instabilidade fiscal e cambial exigem atenção aos riscos de inadimplência e aumento de custos.

Desaceleração da Atividade Econômica Sinaliza Arrefecimento do Consumo

A "prévia do PIB" (IBC-Br) registrou a primeira queda do ano, com retração de 0,7% em maio. Este movimento, interpretado pelo Banco Central como um efeito esperado de sua política de juros, indica uma contração na economia. Para a Multimarcas, isso se traduz em um alerta para a capacidade de pagamento e a confiança do consumidor, podendo impactar a originação de novas cotas e elevar o risco de inadimplência na carteira existente.

Juros em Patamar Elevado Fortalecem Apelo do Consórcio

A manutenção da Selic em níveis historicamente altos (média de 12,5% no governo atual) encarece e restringe o acesso ao financiamento bancário. Este cenário consolida o consórcio como a principal alternativa para aquisição de bens de forma planejada e sem o custo dos juros, representando nossa maior vantagem competitiva no momento.

Aumento do Risco Fiscal Pressiona Juros Futuros

A projeção da dívida pública foi revisada para cima, atingindo 79% do PIB. A deterioração fiscal aumenta a percepção de risco do país, o que tende a manter as taxas de juros e o câmbio pressionados a longo prazo, perpetuando tanto a oportunidade (juros altos) quanto os desafios (inflação e custo de bens).

Dólar Valorizado Impacta Custo de Bens

Com a cotação em torno de R\$ 5,56, o dólar elevado impacta diretamente o preço de veículos e outros bens atrelados à moeda. Isso exige atenção no reajuste dos créditos e das parcelas, demandando uma comunicação clara com os consorciados para gerenciar expectativas e mitigar o risco de cancelamentos.

2. Mercado de Consórcios

O setor demonstra resiliência e forte expansão, com indicadores recordes que sinalizam um ambiente de alta demanda e crescente aceitação do produto como ferramenta de planejamento financeiro.

Vendas Recordes Sinalizam Demanda Aquecida e Contínua Expansão

O mercado atingiu o maior volume de vendas dos últimos 20 anos, com 2,07 milhões de novas cotas comercializadas até maio. A projeção do setor é manter o ritmo de crescimento de 8% registrado em 2024, confirmando um forte momentum comercial e um ambiente favorável para o atingimento de metas.

Base de Consorciados Ativos Atinge Marca Histórica de 11,4 Milhões

O número de participantes ativos no sistema alcançou um recorde histórico, refletindo a crescente popularidade e capilaridade do consórcio. Este dado evidencia um mercado em franca expansão e um vasto potencial para a prospecção de novos clientes.

Consórcio se Consolida como Veículo de Poupança e Investimento

Uma projeção da ABAC indica que os ativos administrados pelo sistema de consórcios podem superar o saldo da caderneta de poupança até 2028. Essa tendência representa uma oportunidade estratégica de posicionar nosso produto não apenas como meio de compra, mas como uma ferramenta superior de disciplina financeira e formação de patrimônio.

3. Banco Central

As ações do Banco Central (BC) se concentram na gestão da política monetária para controle da inflação e na modernização regulatória do sistema financeiro, com impactos indiretos, porém relevantes, para o nosso setor.

Atividade Econômica em Retração é Efeito Esperado da Política Monetária

A queda na "prévia do PIB" é vista pelo BC como um resultado funcional de sua estratégia para conter a inflação. Isso reforça a perspectiva de que o cenário de juros altos e economia menos aquecida deve persistir, mantendo a pressão sobre a renda do consumidor, mas também a vantagem competitiva do consórcio.

Agenda Regulatória Foca em Inovação e Segurança do Consumidor

O BC avança com sua agenda de modernização, incluindo a implementação de um serviço para bloqueio de abertura de contas fraudulentas e o aprimoramento do Open Finance. Embora sem impacto direto imediato no consórcio, essas iniciativas sinalizam um movimento setorial em direção a maior digitalização, competição e segurança, tendências que devem ser monitoradas.

Conclusão Executiva

A semana evidencia um cenário de contrastes. De um lado, o ambiente macroeconômico impõe **alertas de risco** relacionados à desaceleração econômica e à pressão de custos via câmbio, exigindo rigor na análise de crédito e na gestão da inadimplência. Por outro lado, este mesmo

ambiente gera a **principal oportunidade** para o setor, com os juros altos fortalecendo o consórcio como a alternativa mais inteligente ao crédito tradicional.

Os dados do nosso mercado são extremamente positivos, confirmando um **momentum de crescimento robusto** e uma **tendência estratégica** de o consumidor perceber o consórcio como uma forma de investimento. A recomendação é capitalizar sobre a demanda aquecida, ao mesmo tempo em que se reforçam os controles de risco para navegar com segurança pelo cenário macroeconômico desafiador.